NUMERO 5:497—Quarta-feira, 8 de novembro de 1905

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

ADMINISTRADOR
R. DE VILHENA

EDITOR
JOSÉ ANTONIO

Redacção, Adm. e Officinas
Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegraphico:
«CAMPEÃO—AVEIRO

ANNO 54.º — Fundador, *Manuel Firmino d'Almeida Maia*

ASSIGNATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: anno, 3$750 reis. Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União Postal, mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, accresce a importancia com ella dispendida. A assignatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABBADOS

IMPRESSO EM PAPEL DA FABRICA DE VALLE MAIOR

PUBLICAÇÕES—Correspondencias particulares, 60 reis por linha. Annuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do sello, 10 reis. Annuncios permanentes contracto especial. Os srs. assignantes gosam o previlegio de abatimento nos annuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Accusa-se a recepção e annunciam-se as publicações de que á redacção seja enviado um exemplar.

CONSELHEIRO CASTRO MATTOSO

Subscripção iniciada pelo «Campeão-das-provincias», entre os amigos e admiradores do benemerito filho d'Aveiro, o sr. conselheiro Francisco de Castro Mattoso, para a acquisição e collocação do seu retrato na sala nobre dos Paços do concelho.

Transporte... 569$800

Os recibos das importancias subscriptas estão todos em poder do thesoureiro da commissão, sr. Domingos J. dos Santos Leite, podendo, portanto, quem queira fazêl-o, pagar desde já áquelle cavalheiro a quantia com que subscreveu.

AVEIRO

Incidente diplomatico

Surgiu um incidente entre o governo do nosso paiz e o da Allemanha a proposito da questão dos sanatorios da Madeira, para os quaes o ministerio transacto deferiu, pelo do reino, a petição do subdito allemão, o principe Hohenlohe.

Sem gravidade de maior, pois que entre os dois paizes as negociações correm seus termos com cautellosa e ponderada prudencia, não ha motivo para sustos ou terrores, antes se empregam de ambos os lados os melhores e mais legitimos esforços para uma solução honrosa e justa, que ha de ter certissimamente.

Conscio do seu dever, o governo portuguez ha de saber resolver a questão a bem dos interesses do paiz, que legitimamente representa no poder.

As negociações, longe de terem entrado no periodo agudo que se lhes atribuiu, correm serenamente.

A pasta dos estrangeiros, está confiada ao tino d'um homem de valor, cuja serenidade e cordura são de todos conhecidas. O chefe da situação é tambem o estadista de pulso em que o paiz põe o melhor da sua confiança, e porisso é de esperar que a solução honrosa da questão se não demore, e em breve possamos congratular-nos todos pelo caminho que levou.

Confiemos, pois, que tudo se resolverá em breve e em conformidade com os legitimos interesses da nação.

Conselheiro Castro Mattoso

Sabemos que um grupo de amigos do extincto aveirense, sr. conselheiro Castro Mattoso, tenciona effectuar no proximo dia 17, 90.º do seu fallecimento, na egreja da Misericordia, d'esta cidade, solemnes exequias por alma do benemerito cidadão.

Justa manifestação de sentimento é essa, a que sinceramente nos associamos com todos os que tem pela memoria do illustre morto a consideração a que ella tem direito.

Cadernetas postaes

Foram creadas novas cadernetas postaes das taxas de 10 reis, e mixtas, de ambas as taxas. Cada caderneta deverá conter 24 sellos, tendo na frente, a indicação do numero de estampilhas da respectiva taxa, bem como o valor total das mesmas, acrescido de 5 réis.

As cadernetas serão postas á venda em todo o continente e ilhas adjacentes no dia 1 de janeiro proximo.

Academia aveirense

Reuniu hontem, em assembléa geral, a academia aveirense, para fazer a eleição da sua meza administrativa.

O acto, que correu na melhor ordem, teve logar no theatro *Aveirense*, sendo votada a seguinte lista, contra que não houve opposição:

Presidente, Alfredo de Sá Morgado; vice-presidente, Daniel Gavino Dias; secretario, Souto Ratolla; thesoureiro, Luiz Moraes; 1.º vogal, Augusto Moita de Deus; 2.º, Apparicio Miranda.

A academia resolveu em seguida celebrar festivamente n'este anno a gloriosa data da independencia nacional, approvando o seguinte programma:

De mánhã, *Te-Deum* na egreja da Misericordia; ao meio dia, sessão solemne; á tarde, musica no largo Municipal, que será ornamentado; e á noite recita de gala no nosso theatro com as comedias *A senhora está deitada*, *Uma chavena de chá*, *Perdão d'acto em perspectiva*, e *Os noivos*, em verso.

Ha tambem recitação de poesias e o *orpheon*, que está excellentemente ensaiado já.

A direcção da academia, confiada aos estudantes que formam a meza administrativa, é garantia d'uma orientação elevada, que de certo a honrará.

Cartões de visita

● ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje, as sr.as D. Maria Cabral de Belmonte Pessôa e D. Amelia Augusta Pereira Corrêa.

A'manhã, as sr.as D. Sophia Velloso da Cruz Malheiro, Porto; D. Bertha da Rocha Pinto, e o sr. D. Vasco de Serpa, Porto.

Além, a sr.ª D. Felicidade Melicio e os srs. Manuel Isidoro dos Reis, Lisboa; e Alfredo Augusto Martins.

—Fez tambem ante-hontem os seus 80 annos a sr.ª Maria da Encarnação Mourão, uma das mais respeitaveis e bondosas creaturas da nossa terra, mãe extremosa, esposa amantissima, exemplo vivo do que ha de mais soffredor e resignado na via dolorosa da existencia.

Acompanhamos os que lhe restam e a veneram na intima satisfação que os reuniu junto d'ella n'aquelle dia, e felicitamol-a desejando que conte muitos mais.

● REGRESSOS:

Regressou a Lisboa com sua esposa o sr. conselheiro João Franco, que viera n'estes dias a Coimbra.

—Regressaram de Santo Thyrso á sua casa da capital, acompanhados de sua extremosa mãe, os srs. condes de Restello.

—Regressou tambem de Paris, com seu irmão, o nosso amigo e estimavel clinico, sr. dr. José Tavares Lebre.

● ESTADAS:

Estiveram n'estes dias em Aveiro os srs. José de Moura Coutinho d'A. d'Eça, João Affonso Fernandes, Eugenio Ferreira da Encarnação, dr. Marcellino d'Oliveira, rev.º João Francisco das Neves, dr. Marques da Costa, Aristides Couceiro, Manuel Maria Amador, José de Sousa.

—Tambem aqui esteve, de visita a seu tio, sr. dr Jayme Lima, o grande capitalista lisbonense, sr. Manuel Joaquim Alves Diniz Junior.

—Está em Coimbra, hospede do digno director do *Collegio Mondego*, sr. Diamantino Diniz Ferreira, o antigo parocho da Oliveirinha e nosso antigo subscriptor, sr. padre Francisco da Rocha Sennos.

—Acompanhando sua filha, alumna do «Collegio de Santa Joanna», estiveram em Aveiro o nosso amigo, sr. José Fernandes Mourão e sua esposa.

● PARTIDAS:

Seguiu para Braga o sr. José Ferreira Corrêa de Sousa, official de fazenda addido alli.

● DOENTES:

Está quasi restabelecido da angina que por alguns dias o reteve no leito o sr. conselheiro José Luciano de Castro, illustre chefe do partido progressista.

—Aggravaram-se um pouco os padecimentos do sr. Francisco Manuel Couceiro da Costa, um dos mais respeitaveis cavalheiros d'esta cidade. Sinceros votos pelo seu rapido e completo restabelecimento.

—Tambem não tem agora sentido allivios a sr.ª D. Maria Luiza de Lacerda e Lebrim, cujas melhoras muito desejamos.

—Tem estado doente a sr.ª D. Libania Amelia Vaz d'Almeida Teixeira, mãe do sr. dr. Eduardo Vaz d'Oliveira, advogado e chefe do partido regenerador-liberal na Feira.

● VILLEGIATURA:

Tem andado em visita pastoral o rev.º arcebispo de Braga, sr. D. Manuel Baptista da Cunha.

● THERMAS E PRAIAS:

Já regressou de Espinho com sua familia o sr. Arnaldo Augusto Alvares Fortuna, antigo e considerado escrivão e tabellião d'esta comarca.

—Tambem d'alli regressou a Esgueira o sr. Marianno Ludgero Maria da Silva.

—Está na Costa-nova o rev.º padre Manuel Rodrigues de Almeida.

—Com sua esposa retirou de Espinho o sr. dr. Annibal de Vasconcellos.

—Retirou da Costa-nova o sr. José Martins Alberto.

● ALEGRIAS NO LAR:

No domingo de tarde realisou-se na parochial egreja da Gloria o baptisado da filhinha do nosso presado amigo e habil clinico, sr. dr. José Maria Soares, sendo padrinhos a avó paterna, sr.ª D. Maria Antonia Regalla Soares e o sr. Manuel Ferreira Domingues, socio e amigo intimo da familia. A neophita recebeu o nome de Maria José.

Em seguida á cerimonia foi servido em casa do sr. dr. Soares um lauto jantar, assistindo, além das familias Soares e Marques, o sr. José Antonio Pires de Resende, conceituado pharmaceutico e camarista em Espinho, e sua esposa, que são cunhado e irmã do padrinho, e o rev.º prior da freguezia. Os nossos sinceros parabens e os nossos votos pelas felicidades da recemnascida.

Novas edificações

A cidade vae tomando uma feição mais civilisadora, pois ultimamente tem sido construidas casas de bella apparencia, como são as dos srs. Francisco Rocha, distincto director da «Escola-industrial», Alfredo de Castro, Eduardo Vieira, Manuel Marques da Silva, etc. Na estrada de Esgueira ha já muitos e lindos predios; mas dentro da cidade estão casebres n'um estado vergonhoso, predios cujas frentes estão por caiar, e na entrada do sul, por desmaselo, é uma vergonha para os visitantes a vista das casas e muros, que mais parecem d'uma aldeia sertaneja do que d'uma cidade capital de districto.

Por isso é indispensavel que aquelles a quem toca, dêem as providencias tendentes a obrigar os donos de taes predios a pôl-os em termos proprios, pois muitos é mais por incuria que por falta de meios que o não fazem. Se querem francamente melhorar a cidade, tratem de o conseguir a valer.

Miudezas

Abriram hontem as aulas do lyceu nacional d'Aveiro, que, como dissémos já, tem um n.º aproximado a 200 alumnos.

O ministerio da fazenda solicitou ao das obras publicas que seja cedida, por emprestimo, uma das casas que a direcção das obras da barra d'esta cidade possue para aquartelamento do pessoal maritimo em serviço da fiscalisação aduaneira d'esta barra

A serra da Estrella está já coberta de neve, offerecendo um imponente aspecto.

Consta que a academia coimbrã tenciona vir depois do Natal a Aveiro realisando um magnifico espectaculo no theatro *Aveirense*. São sempre bem vindos os rapazes de Coimbra.

A guarnição militar

Conforme o que sempre julgámos, a guarnição da cidade não soffrerá mais alterações, alem da extincção da brigada, que foi para Coimbra com a collocação do sr. coronel Silva Monteiro no commando da 5.ª divisão, n'aquella cidade.

Bem fundadas eram, portanto, as nossas supposições e com o acerto d'ellas nos congratulamos.

Reforma administrativa

Parece que o sr. ministro do reino tenciona publicar a reforma administrativa, em virtude da qual são extinctos as auditorias administrativas, passando parte das suas attribuições para os juizes de direito.

Noticias militares

Fez-se no dia 3 do corrente a abertura solemne da «Escola do exercito», e n'esse dia teve logar a distribuição dos premios aos alumnos d'aquelle estabelecimento scientifico que mais se distinguiram no ultimo anno lectivo. Entre outros laureados contam-se os srs. José Marques Pereira Barata, do curso de engenharia, 2.º anno, que recebeu o premio de 80$000 reis; Vasco Freire Themudo, 3.º anno de artilheria, a quem foi conferido o premio honorifico; e Julio de Abreu Campos, do 2.º anno de cavallaria, que teve o premio de 50$000 reis.

Os 2 primeiros d'estes alumnos são filho e genro do nosso patricio, o engenheiro sr. Fortunato Freire Themudo, e o 3.º que foi estudante do nosso lyceu e *Collegio Aveirense*, e é filho do sr. general Julio Cesar de Campos, que por alguns annos aqui serviu nos corpos de cavallaria 10-7.

Aos distinctos militares e a seus paes, as nossas cordeaes felicitações.

Vae ser nomeado alferes medico o esclarecido clinico de Cacia, sr. Antonio Maria da Cunha Marques da Costa.

Regressou hontem da Marinha-grande ao seu quartel d'esta cidade a força do 3.º esquadrão de cavallaria 7 que alli estava ha tempo em diligencia por motivo da greve dos operarios da fabrica de vidros, e que era commandada pelo alferes, sr. Cunha e Costa, que tinha por subalterno o sargento, sr. Carlos Duarte.

A junta hospital da 1.ª divisão, Lisboa, julgou incapaz, temporariamente, do serviço activo, o capitão-medico de infanteria 24, sr. dr. José Maria Rodrigues da Costa.

Por motivo da visita pastoral do rev. bispo do Porto á Angeja e Alquerubim, esteve alli dois dias a banda regimental do 24, que o illustre prelado louvou.

Desde o dia 8 até 12 do corrente devem incorporar-se nas unidades activas a que foram destinados, os recrutas proclamados para os contingentes militares do anno actual; e para isso teem de apresentar-se nas secretarias das commissões do recenseamento, desde já, afim de lhes ser lançada na guia a verba da marcha para apresentação no corpo, ou para lhes ser conferida guia de remissão, antes de alistados, aos que pretenderem remir-se.

Bispo do Porto

O venerando prelado, que teve em Alquerubim uma pomposa recepção e recebeu d'aquelle laborioso povo as provas da mais captivante estima, sendo principescamente recebido pelo nosso amigo, sr. Manuel Maria Amador, que se não poupou a fadigas para dar á festa o realce que ella teve, deve estar hoje em Albergaria, onde se preparam imponentes festejos.

Estão contratadas tres bandas de musica e projectam-se excellentes illuminações até á meia noite. O fogo, que constituirá uma novidade, é de um afamado pyrotechnico do norte.

Mala-do-sul

Lisboa, 7.

Correu que se houvera travado um grave conflicto diplomatico entre nós e a Allemanha, paiz amigo, cujo chefe nos visitou e honrou ainda ha pouco.

Nada d'isso, felizmente se dá. Entre os governos dos dois paizes estão ha mezes entaboladas negociações a proposito da creação de sanatorios na ilha da Madeira, e essas negociações seguem o seu curso regular e, segundo informações que reputo inteiramente seguras, estão exactamente agora em via d'uma solução conciliadora.

A nota portugueza em resposta á allemã foi redigida com hombridade, inspirada n'um brio nacional integro, e n'um espirito de equidade conciliadora para os interesses em litijio significando o governo e fundamentando habilmente o seu alheamento no sentido de estabelecer preferencias.

As ultimas informações que tenho são de que o incidente diplomatico se encaminha para uma solução conciliadora e honrosa para Portugal.

Entretanto pelo ministerio da guerra foram hontem dadas ordens para completa suspenssão das licenças no exercito.

El-rei sempre realisa a sua viagem official a Pariz no mez corrente, constando que irá tambem a outros pontos do estrangeiro, mas incognito. Acompanhará s. m. o sr. ministro dos estrangeiros.

A S. m. a rainha teem sido dirigidas numerosas felicitações por haver sahido incolume do accidente que lhe succedeu em Cascaes.

De Londres foi enviado á augusta soberana o seguinte telegramma:

«*Londres, 6.*—A S. m. a rainha de Portugal—Lisboa.—A cidade de Londres lamenta o accidente succedido a v. m., desejando-lhe rapido e completo restabelecimento.—*Lord mayor.*»

Em acção de graças por ter s. m. escapado do desastre que pôz em risco a sua preciosa existencia, foi hontem resada uma missa na real capella da Memoria, sendo celebrante o rev.º José Lourenço de Mattos, capellão da real Casa-pia.

O sr. conselheiro Hintze Ribeiro foi hoje muito cumprimentado em sua casa e na «Companhia do credito predial» por motivo do seu anniversario natalicio.

O nosso querido amigo e director, sr. dr. Barbosa de Magalhães, acaba de mudar a residencia para a casa que adquiriu na rua da Senhora do Monte, n'um dos bairros mais lindos da capital, ainda ha pouco visitado pelos jornalistas estrangeiros.

Voltaram a correr boatos de crise, mas o simples facto das negociações pendentes entre Portugal e a Allemanha, torna-os inverosimeis.

A officialidade da canhoneira «Patria» foi a Campinas em visita, devendo demorar-se ainda uns dias em S. Paulo. Ao commandante foi offerecida gratuitamente a doca do Rio-de-janeiro para alli mandar limpar o fundo da canhoneira.

Depois de ámanhã é esperado em Lisboa o sr. conselheiro Beirão.

Está aberto concurso, pelo espaço de 40 dias, para o prehenchimento de uma vacatura de adjunto na repartição dos serviços topographicos.

J.

JOSÉ ESTEVAM

II

Na de 24 de feveiro, tratando-se da questão do juramento dos deputados, disse José Estevam: «Appareceu um decreto que regulou a forma das eleições, e que terminava nos poderes concedidos aos deputados, que elles deviam fazer as modificações na constituição de 22 que lhes parecessem convenientes. Depois dos acontecimentos de novembro, novo decreto se apresentou; e n'este accrescentou-se ao disposto no primeiro que os deputados houvessem de tirar tambem da carta de 26, o que julgassem proficuo e que n'esta conformidade se lhes passassem seus diplomas. Os meus poderes tem esta clausula; convem que eu diga o que entendo. Ou ella é uma ociosidade, ou contem materia importante, isto é, ou a carta de 26 vem para ahi como exemplo, notando-se uma das muitas constituições d'onde eu posso tomar principios para a confecção d'aquella constituição que nos foi comettida, ou como typo por onde pode ser feita aquella em que houvermos de acordar.

No primeiro caso, juro sem restricção em conformidade da minha consciencia; e no se-

gundo recuso-me formalmente ao juramento. Hei de pedir uma explicação aos meus constituintes. E se elles não combinarem comigo na maneira porque entendo os poderes que elles me conferiram, abandono este assumpto, porque eu não sou deputado para restaurar a Carta, mas para emendar a constituição de 22. Explico-me assim, porque não quero que depois me digam que o meu mandato me obriga a votar uma lei que o tempo e a nação regeitaram».

Referindo-se á Carta, dizia José Estevam, na sessão de 10 de abril d'este mesmo anno de 1837: «Sr. presidente, a Carta, apesar de cercada dos tropheus de mil batalhas e do prestigio da gloria militar, de que os portuguezes somos naturalmente amantes, apesar de envolvida nas reminiscencias mais gratas ao coração do homem, apesar de que cada successo da sua historia haver sido um transe, ou triumpho para milhares de portuguezes, essa Carta que, contendo uma liberdade de conquista, não se poude sustentar no paiz, e tão facilmente cahiu á voz d'um tyrano, como aos gritos populares; essa Carta se tinha o odio da nação, não tinha tambem as sympathias populares.»

Nenhum dos discursos a que pertencem estes trechos foi publicado, como muitos outros, na edição que ahi se fez em 1876 dos discursos parlamentares de José Estevam, por isso os reproduzimos como preito á memoria do tribuno.

Do papel que representou José Estevam no congresso constituinte e para se avaliar do seu valor, dizem mais que bastante, estas linhas de Bulhão Pato:

«Foi nas luctas grandiosas da «constituinte» que José Estevam soltou pela primeira vez a voz na camara dos deputados.

Os prodomos d'aquella extraordinaria eloquencia eram apenas conhecidos dos seus companheiros de armas no desterro depois da batalha, nas conversações scintillantes do bivaque, entre os condiscipulos nas palestras academicas e nas raras lições proferidas no curso de direito.

O imprevisto espanta sempre. Foi o espanto o primeiro sentimento da camara em presença da figura, do gesto, da voz, da inspiração e da palavra do moço tribuno!

Os maiores juriconsultos, estadistas, oradores, homens de lettras de Portugal estavam em S. Bento. José Estevam aos vinte e sete annos, caía de improviso no meio de tão grandes homens—para dominal os e vencel-os muitas vezes,—para arrebatal-os sempre!»

*

O nosso presado collega do *Correio-da-noite* commemorou a data da morte de José Estevam, publicando no sabbado um brilhante artigo sobre o tribuno.

Como devotados admiradores da memoria de José Estevam, agradecemos a justissima e eloquente homenagem que este nosso collega lhe consagrou, mas como aveirenses e biographos d'aquelle genial talento, pedimos licença para discordar de muitos dos dados ahi publicados, colhidos, segundo a propria confissão do collega, no livro de Jacintho Augusto Freitas de Oliveira, livro que tem por titulo: «José Estevam, esboço historico», Lisboa 1863, dados que apreciaremos restabelecendo a verdade historica.

Informação local

Folhinha aveirense (1904).—*Dia 8*—Chegam as primeiras cartas d'Africa com larga noticia e critica do desastre do Cunene. São o reflexo do que constava em Mossamedes e Loanda á partida do «Cabo-verde», primeiro barco que alli aportou e que de lá seguiu para Portugal.

A viuva do tenente Resende, uma das victimas da tristissima jornada, recebe tambem carta do malogrado official, datada de 13 de setembro, e do Humbe, 12 dias antes de sacrificar a vida á defeza do seu paiz.

Abre a *Elegante* a sua estação de inverno.

Dia 9—Organisa-se na freguezia de Nossa Senhora da Gloria uma commissão que angaria meios para celebração, nos dias 6, 7 e 8 de dezembro, de festejos commemorativos do 50.º anniversario da definição do dogma da Immaculada Conceição.

Dia verdadeiramente primaveril.

Dia 10—E' nomeado administrador do concelho de Espinho, interinamente, o sr. barão de Cadoro, administrador d'este concelho e commissario de policia d'este districto.

Pela imprensa.—Entrou no seu 8.º anno de existencia o nosso presado collega *O Vouga*, de S. Pedro-do-sul, a cuja redacção desejamos muitos mais.

O *Gallito* informou e o *Districto de Aveiro* transcreveu, que o nosso collega, Firmino de Vilhena, pensa em pedir a demissão do cargo de secretario da camara, que exerce ha annos.

E' menos exacta essa informação, que os dois collegas rectificarão, decerto, por preito á verdade.

Estradas e ruas.—Estão carecendo reparação urgente algumas das estradas que d'aqui conduzem a varias freguezias e concelhos proximos, e como ellas parte das ruas da cidade.

As do Gravito, Direita, etc., estão verdadeiramente intransitaveis por covas, poças, lamas, etc. A avenida Agostinho Pinheiro é um foco de immundicies, expostas ao longo da valleta que corre com o lhote. Está assim ha muito, e continua naturalmente.

Em torno do districto. — Falleceu agora em Famalicão o velho «Canastreiro», que tinha 96 annos completos e era o homem mais antigo da freguezia.

Ainda na vespera andara de pé, gosando sempre de boa saude.

Celebrou a sua primeira missa em 1 do corrente o revd.º sr. Antonio Caravella, de Ilhavo. Felicitamol-o.

Tem andado em visita de inspecção ás repartições do districto o sr. Manuel Eduardo Pinto Victor, zeloso funccionario fiscal.

Consta-nos que n'essa visita o sr. Victor tem encontrado tudo na melhor ordem, o que bem depõe em favor das repartições visitadas

Estatistica tauromachica.—O nosso estimavel collega, *Correio-da-noite*, publicou ha dias uma curiosa e interessante estatistica das corridas de touros no paiz, mas esqueceu-se de mencionar a «Praça do Pharol», na nossa barra, que, apesar da sua modestia, tem jus a figurar nos annaes da tauromachia nacional.

Realisaram-se n'ella 4 corridas no corrente anno, com gado dos campos de Coimbra e Borda-d'agua, de profissionaes e curiosos.

Eis a sua resenha: 6 d'agosto: garraiada pelo *Club Mario Duarte*. Foram corridos 6 touros puros dos campos de Coimbra, trabalhando artistas e curiosos. 24 e 25 de setembro: 2 corridas annunciadas pela empreza. Em 24 foram toureados 8 touros da Borda-d'agua, com artistas do Campo-pequeno. No dia 25 não houve corrida, em consequencia do mau tempo. 1 de outubro: garraiada pelo *Club-dos-gallitos*. Figuraram 7 touros dos campos de Coimbra, e foram farpeados por artistas e amadores. 15 d'outubro: tourada pelo club *Recreio-artistico*, sendo lidados 7 touros dos campos de Coimbra, entrando na lide artistas nossos e curiosos.

A proposito. Consta-nos que o emprezario d'esta praça anda em combinação com o dono do terreno para prorogação do contracto, e no caso negativo trata de fazer acquisição de terreno n'outro local da praia, para lá edificar a mesma praça, que é de madeira, como se sabe.

Carros e carreiros.—Já em tempo e em n.os successivos do *Campeão* chamámos a attenção da policia para o despreso a que os conductores de carros de bois votam o regulamento que os obriga a andar á soga e nunca atraz ou ao lado, ou a consideravel distancia do gado, como succede a maior parte das vezes.

Pelo que agora se passa em muitos pontos do districto, de onde veem noticias de arrepellar as carnes á gente por o que tem succedido a creanças que ficam debaixo dos vehiculos, umas esmagadas pelo peito e pela cabeça, outras com pernas e braços partidos, etc., etc., voltamos ao assumpto e grato nos será que nos não forcem á censura que tal desmazello merece.

Não custa nada cumprir esse encargo fiscal; o contrario pode dar logar a desgraças, que cumpre evitar.

Aveiro em Coimbra.—São até agora em n.º de 84 os alumnos do districto d'Aveiro que n'este anno lectivo cursam os collegios, lyceu, seminario e Universidade de Coimbra.

O reputado *Collegio Mondego*, que é o mais frequentado d'aquella cidade, dá um grande contingente para este n.º.

Novidade.—Chegou o frio. *Sua ex.ª*, que vem antes do seu pae Inverno, traz catadura aspera e feroz, sendo já preciso recorrer ao indispensavel e afamado *gabão d'Aveiro*, mas do verdadeiro, que não do preconisado em prosa e verso pelo celebre José Clemente, alfaiate de Lisboa, que os tem de contrabando, isto é: *alfacinhas*, chamados *varinos*. Os genuinos e mais confortaveis agasalhos são os talhados pelos nossos alfaiates, que são especialistas, exportando-se d'aqui todos os annos para cima de quinhentos.

Pelo tribunal. — Na segunda feira, em policia correccional, foi julgado Mathias da Cruz Nordeste, d'esta cidade, accusado de, na noite do arraial da Barra, ter offendido corporalmente Auzenda Limas e sua mãe, tambem d'esta cidade, sendo condemnado a 30 dias de prisão correccional, sem custas por ser pobre.

Tambem foi julgado do mesmo modo (em audiencia secreta) o nosso amigo e activo industrial de Esgueira, sr. João d'Oliveira Vinagreiro, accusado falsamente de offensas á moral publica, d'elle, e mais duas raparigas d'alli, o que se não provou, pelo que o meritissimo juiz de direito os absolveu. A denuncia partia de inimigos do sr. Oliveira, que tem sido victima de feroz vingança.

Pescas.—No domingo houve abundancia de peixe no mercado, principalmente de robalinhos, sendo pena que os apanhem tão pequenos. Appareceram já os primeiros brazinos, caros entretanto.

Ha tambem birbigão e mexilhão, mas em pequena quantidade.

O mar amansou e tem sahido sardinha boa, mas pouca.

Theatro. — Um grupo de mancebos, curiosos artistas d'esta cidade, deu-nos no domingo uma recita, em beneficio d'um seu collega, o sr. Americo da Silva, levando á scena a comedia *Os sobrinhos do papá!...*, que teve um bom desempenho, sobresahindo o beneficiado, e Celeste Silva, que era uma debutante, mas que fez uma estreia auspiciosa, e José Santos, no papel de creado.

O sr. Manuel Rodrigues da Paula, bem conhecido amador, recitou bem a poesia *Estudante alsaciano*, e disse com applauso a cançoneta *Ul-lá lá!* sendo muito applaudido.

Consumo publico. — A cidade consumiu durante os dois ultimos mezes 59:475 kilos de carne, produzidos pelo abatimento de 486 rezes, sendo 414 bois com o peso de 57:564 kilos; 32 vitellas com o de 2:578; 26 carneiros com o de 273; e 1 chibato com o de 13.

Mercados.—O rendimento dos mercados «Manuel Firmino» e do «Peixe» durante os mezes de setembro e outubro findos foi de 444$450 reis, sendo o primeiro de 382$450 reis e o 2.º de 62$000 reis.

Taxas postaes.—As taxas de conversão para os vales postaes internacionaes n'esta semana: corôa, 198 reis; franco, 189; marco, 232; esterlino, 50 5/8; dollar, 1$050; e peseta, 160.

Transportes em carro.—O sr. Alipio Ribeiro montou agora n'esta cidade um serviço de transportes, com galéras á alemtejana e carruagens para passageiros.

As galéras são de commodidade reconhecida, até para mudanças de casa, tendo já sido utilisadas com proveito e economia.

Obras publicas. — Até que emfim se attendeu á necessidade de fazer limpeza ao collector do Cojo, ha mais de anno encravado e exhalando miasmas.

Foi, porém, preciso que a direcção das obras publicas se encarregasse d'essa obra de sanidade, aliaz estaria por fazer por todo o sempre.

Mala-do-norte

PORTO, 7—11—1905.

São de certo conhecidos dos nossos leitores os ultimos acontecimentos, que n'um dado momento de loucura d'amor teve como protogonistas duas pobres creaturas, caso que está sendo discutido com certo calor nos centros de palestra. Pobres creaturas, que se deixaram illudir pela desgraça, e n'elles manifestando-se ruidosamente a ideia de pôr termo á vida, o que poseram em pratica n'um conhecido hotel. Elle, Luiz dos Santos, continua n'uma enfermaria do hospital de Santo Antonio, em tratamento, em estado grave, perguntando ainda pela sua companheira de «tragedia», a linda Maria da Gama, de lindos cabellos loiros, que apoz grandes soffrimentos falleceu e foi removida para a morgue da «Eschola-medica», onde durante todo o dia de hontem muita gente se empenhava em vel-a.

Outro caso, é que continuam dia a dia os protestos do publico contra a exigencia do pagamento de 5 reis á passagem da ponte, e principalmente no carro electrico. E' realmente absurdo essa irritante e insupportavel exigencia, pois que não ha motivos que desculpam essa odiosa portagem. A ponte já está paga e repaga, e deve ser livre ao publico. Não chegará ainda o imposto elevado que pagam as companhias de viação?

E' necessario acabar com esse ridiculo pagamento.

Os jornaes diarios trouxeram-nos a triste noticia da morte do dr. Gomes da Silva, que n'esta cidade, assim como em toda a parte, deixou gravado o seu nome.

Na fria e aspera manhã d'esse dia, pouco antes do horisonte se illuminar com os fulvos clarões d'uma aurora luminosa, extinguia se esse homem superior, esse medico incomparavel, que, vivendo n'um outro paiz, deixaria nome universalmente conhecido e glorificado pelas radiações do seu talento. E' dever fixar em duas linhas o nosso sentimento pela morte do grande homem

Tenho em meu poder um bilhete de identidade, que me foi offerecido pelo sr. José Pinheiro e seus companheiros, encarregados do serviço de catraeiros em Leixões, afim de ser utilisado pelos redactores do *Campeão* e suas familias quando desejem visitar qualquer vapor fundeado n'aquelle porto de abrigo.

Agradecemos a penhorante gentileza.

O tempo não permittiu que na feira recreativa do S. Miguel, á Boavista, houvesse o costumado movimento e concorrencia.

Teve o theatro *Agua-d'ouro*, no domingo, duas magnificas casas, apesar do tempo tempestuoso, que prejudicou muito a concorrencia aos theatros.

O «Conselho de guerra» e os seus interpretes, foram muito applaudidos, havendo chamadas aos principaes artistas.

Hontem, em beneficio, representou-se o «Papão» que foi muito applaudido, e hoje continua na sua carreira de grande successo o «Conselho de-guerra».

Tambem ha hoje no *Carlos Alberto* a magica a «Filha-do-feiticeiro».

Passa na proxima quinta-feira o anniversario natalicio do menino Manuel Reis, estimado filho da sr.ª D. Margarida Dias Torres Reis. Parabens.

Desde ha dias que se encontra enferma, o que muito sentimos a sr.ª D. Angelina Correia. Desejamos-lhe rapidas melhoras.

S. R. S.

Créme Simon

O mais antigo e reputado dos cremes, para a cutis, é o **Créme Simon**. Exigil-o em casa dos vendedores, e recusar as emitações ou contrafacções

O "Campeão,, litterario & scientifico

MORTA!

Conclusão

Reparei então que os olhos do cadaver não estavam bem fechados. Ter-se-hiam aberto para vêr, pela ultima vez, a doce claridade do luar?

Cautelosamente, muito a medo, como se temesse despertal-a, levantei-lhe as palpebras semi-cerradas...

As suas retinas, n'um olhar apagado e vago, fixaram-se em mim... Tive medo! Deixei-lhe cahir as palpebras que ficaram mais entreabertas ainda, e fui recuando até á porta, perseguido sempre pelo seu olhar, que parecia implorar o meu affectuoso adeus...

* * *

Cá fóra o ar frio da noite reanimou-me. Um grupo de rapazes meus amigos seguia, caminho d'um restaurante, na intenção de passarem a noite esturdiamente em companhia de algumas cocottes.

Convidaram-me; fui.

Tinha necessidade de beber muito, de aturdir-me... Invadira-me a frialdade d'aquelle cadaver; precisava de aquecer.

A noite foi ruidosa de alegria e de volupia. Ditos de espirito esfuziavam de mistura com as espumas do champanhe e as gargalhadas das mulhereres

O ambiente, por fim, estonteava. Sahi d'alli para ir lançar-me nos braços da Lola, uma andaluza que eu fizera minha amante e que me explorava ignobilmente.

Porem, n'aquella noite aquelles braços, de uma brancura de jaspe, pareciam-me frios, d'uma glacial frialdade; e o olhar de Lola não era ardente e voluptuoso como das outras vezes. E os meus beijos esfriaram ao contacto d'aquelle corpo e fechei os olhos para não ver o olhar apagado e vago do cadaver, o olhar que ainda me perseguia, apagado e vago, da morta...

Henrique Luso.

O FURTO DE LADY DRYSDALE

Estavam de preto ambas as mulheres, mas com vesti-

BIBLIOTHECA DO "CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

(18) **Balzac**

A MENINA DOS OLHOS DE OURO

Traducção de José Beirão

I

A EUGENIO DELACROIX, pintor

— Isso parece-me ainda mais tragico. Então assassinas?

— Trocas as palavras. Executo.

— Meu caro amigo, disse Paulo, as tuas brincadeiras são bem escuras, esta manhã.

— O que queres? A voluptuosidade conduz á ferocidade. Porque? não sei nada e não sou bastante curioso para procurar a causa. Estes charutos são excellentes. Dá chá ao teu amigo. Sabes tu, Paulo, que eu levo uma vida de bruto? Seria tempo de escolher um destino, de empregar as forças em qualquer cousa que désse valor á vida. A vida é uma comedia singular. Eu estou assustado, rio da inconsequencia da nossa ordem social. O governo faz cortar a cabeça a uns pobres diabos que mataram um homem, e dá diplomas a creaturas que despacham, fallando medicamente, uma duzia de rapazes e raprigas por inverno. A moral não tem forças contra uma duzia de vicios que distroem a sociedade e que nada pode punir.—Dá-me mais uma chavena.—Palavra de honra! o homem é um truão que dança sobre um precipicio Falam nos da immoralidade das *Ligações perigosas*, e não sei de que outro livro, que tem um nome de creada de quarto: mas existe um livro horrivel, sujo, espantoso, corruptor, sempre aberto, que nunca se fechará, o grande livro do mundo, sem contar um outro livro, mil vezes mais perigoso, o qual se compõe de tudo o que se diz ao ouvido entre homens, ou por baixo do leque entre mulheres, á noite no baile.

— Henrique, está-se passando em ti, com certeza, alguma cousa de extraordinario, e isso ve-se apesar da tua discrição activa.

Sim! é preciso que eu devore o tempo até á noite. Vamos jogar. Talvez tenha a felicidade de perder.

De Marsay levantou-se, pegou n'umas poucas de notas, metteu-as na sua charuteira, vestiu-se e aproveitou a carruagem de Paulo para ir ao salão dos Extrangeiros, onde, até ao jantar, consumiu o tempo n'essas alternativas commoventes de perda e de ganho, que são o ultimo recurso das organisações fortes, quando estas são obrigadas a exercer-se em vão. A' noite, de Marsay veiu á entrevista, e deixou tapar os olhos com complacencia. Depois com essa vontade firme que só os homens fortes teem a faculdade de concentrar, applicou a sua intelligencia e attenção em adivinhar por que ruas passava a carruagem. Teve uma especie de certeza de ter sido levado á rua de S. Lazaro, e de ter parado na porta pequena do jardim do hotel San-Real. Quando passou, como da primeira vez, por essa porta, e que foi posto sobre uma liteira, levado, sem duvida, pelo mulato e pelo cocheiro, comprehendeu, ouvindo estalar a areia, porque tomavam tão minuciosas precauções. Teria podido, se estivesse livre ou a andar, colher um ramo de arbusto, ver a especie de areia que se teria prendido ás suas botas; emquanto, transportado, por assim dizer aereamente, a um palacio innaccessivel, a sua boa fortuna devia ser, o que tinha sido até então, um sonho. Mas, para desespero do homem, não poude elle fazer cousa alguma que não seja imperfeita, seja para bem seja para mal. Todas as suas obras intellectuaes ou physicas são marcadas por um signal de destruição.

Tinha chovido ligeiramente, a terra estava humida. Durante a noite, certos cheiros vegetaes são muito mais fortes do que durante o dia. Henrique sentiu, pois, os perfumes do reseda ao longo da alea por onde tinha sido conduzido. Esta indicação devia esclarecel-o nas investigações que projectava fazer reconhecer o palacio onde se achava o *boudoir* de Paquita. Estudou as voltas que os seus portadores deram na casa, e julgou que se lembrava d'ellas Depois vio que estava, como de vespera, na ottomana, deante de Paquita, que lhe tirava o lenço dos olhos; mas viu-a pallida e mudada. Tinha chorado. Ajoelhada como um anjo em oração, mas como um anjo triste e profundamente melancholico, a pobre rapariga já se não parecia com a curiosa, com a impaciente, com a saltitante creatura que tinha tomado de Marsay nas suas azas para o transportar ao setimo céu do amor. Havia alguma cousa de tão verdadeiro n'esse desespero velado pelo prazer, que o terrivel de Marsay sentiu, elle proprio, uma admiração por essa nova obra prima da natureza, e esqueceu momentaneamente o interesse d'essa entrevista.

(*Continua*).

MODAS E CONFECÇÕES

LEMOS & C.ª L.DA

92, RUA DOS CLERIGOS, 96=(Telephone, 219)—PORTO

Esta casa tem sempre as ultimas novidades para as duas estações do anno, colhidas pessoalmente em Pariz, Lyão, Londres e Berlim, por um dos socios

Cortes para vestidos

grande novidade em lã e lã e seda.

Alta fantazia em **Tecidos de seda** para vestidos e bluzas.

Tecidos de lã completamente novos para vestidos de praia e campos.

Lindissima collecção de **cortes para bluza** em gaze e seda bordados, o que ha de mais alta novidade.

Tecidos d'algodão

completo sortido para vestidos e bluzas em crepon, ptamine, zephir, piqué, fustão, cambraia, baptiste, clumetis, etc., etc.

Completo sortido em **alpacas** para vestidos e mais

Confecções, modelos completamente novos.

Grande sortido de **sombrinhas** em cor e preto.

Cotins inglezes, desenhos novos para fatos de creança.

Deques, cintos, luvas, comisolas, cache-corsets, espartilhos, laços, fichus, veus, lenços de linho, cambraia e renda, meis d'algodão fio d'Escossia e seda, bordadas e meias a jour, piugas, etc., etc.

Preços de réclame

Glacés em todas as cores a 950 reis o metro.

Seda pougee c/0,m60 de largura em todas as cores, a 500 reis o metro.

Perfumarias

de Houbigant, Lubim, Roger & Gallet Pnaud, Legrand, Rocca, Delettrez, Piver, Gellé Freres, Crown, e Wolff.

EXCLUSIVO

Sabonete Lavande, a 100 reis.
Sabonete Japonez a 240 reis.
Agua dentifrica, frasco 300reis.
Poudre dentifrico, caixa 200 reis.
Rhum & Quinquine, frasco 300 reis.
Poudre de Riz, Special, caixa 400 reis.
Poudre de Riz, Violette, caixa 500 reis.

Depositarios da manteiga nacional extra fina

fabrico do Ex.mo Sr. João Diogo Crabral Povolide, Vizeu

Pão de Glutem

Unico para diabeticos.

Chá especial, verde e preto.
Champagne, de Joseph Perrier Châlons s/marne

Preços

Ay moussuxe, garrafa 1$600
Bouzy supérieur, garrafa 2$200
Bouzy cabinet, garrafa 2$500
por duzia 10 o/o de desconto

Enviam-se amostras para a provincia, francas de porte

dos de qualidades bem differentes.

Trajava pobremente a que era viuva, consoante se via pelo fato. Não assim o filho que ella trazia ao callo, e que trazia um fatinho quasi rico, de flanella branca, enfeitado de lacos pretos.

Franzino, rosado, de cabellos louros encaracolados, o bébé passeiava os olhos azues por toda a estação do caminho de ferro, chamando a attenção da mãe para o que mais o interessava. Indicava lhe os carrinhos que passavam com bagagens, os empregados da linha e tudo o mais, acenando com os braços, e soltando um murmurio inarticulado, mas perfeitamente comprehensivel, composto de duas notas, uma grave e outra mais aguda e prolongada:

— Ah! Ih!

A mãe pouca attenção lhe dava, porque via deante dos seus olhos tristes não o que o pequenito lhe queria mostrar, mas o phantastico panorama de um campo de batalha na Africa-do-sul. Todavia, á força de ouvir-lhe o murmurio, despertou do melancholico scismar, e fitou-o, com ternura, chegando quasi a sorrir quando lhe fallou.

Lady Drysdale, no entretanto, não despregava da creança um olhar todo cubiça e avidez, que ás vezes, ao perpassar pela mãe, despedia chispas, que bem pareciam de verdadeiro odio. De quando em quando torcia as mãos com desespero. Por duas vezes deu um passo para a creancinha, e se deteve, olhando em volta de si desvairadamente. Na violencia do desejo não se atrevia sequer a fallar-lhe. Immersa na sua desventura, a pobre mãe não attentava n'isto.

Mas o comboio entrou na estação e lady Drysdale, vendo que a mãe do pequenito subia para um compartimento de terceira classe, reservado para senhoras, ordenou ao carregador, cheio de assombro, que não lhe mettesse a mala de mão e os demais embrulhos para a carruagem de primeira classe que elle já lhe tinha aberto, mas sim para a outra onde os dois acabavam de entrar, e para onde ella trepou immediatamente, soltando um suspiro de satisfação. Acabava de sentar-se no banco fronteiro áquelle em que os dois estavam, quando o comboio partiu.

A mãe, no mesmo desalento em que se achava pouco antes, segurava o filhinho no collo, de maneira que elle pudesse ver atravez da janella a paysagem exterior. A creança, de vez em quando, chamava-lhe a attenção para alguma cousa que a encantava, e a pobre fallava-lhe um momento para logo recahir no seu triste devaneio.

(*Continua*).

EDGAR JEPSON.

O anno agricola

Choven copiosamente regando bem até as terras altas, ha muito carecidas de aguas.

Os pastos veem por isso com maior vigor, e as hortaliças que apparecem no mercado são já outras e mais em conta.

O sol voltou hontem, alegre e bom, e só a temperatura é incomparavelmente mais baixa de manhã e á noite.

Informações de fóra:

De *Anadia*:—E' o seguinte o preço dos generos aqui: milho branco, 15 litros, 400; farinha, 420; cevada, 420; feijão, 600; aveia, 400; azeite, 10 lit., 2$200; vinho tinto, 20 lit., 500; dito branco, 500; vinagre, 800; batata, 15 lit., 300; aguardente de medronho, 20 lit., 1$800; dita de vinho, 2$200.

De *Pinhel*:—Estamos em pleno inverno e já n'estes ultimos dias fomos visitados por bastante neve que cahiu em abundancia inesperadamente.

De *Tavira*:—Preços actuaes dos nossos generos: amendoa côca, 15 kilos, 1$700; dita dura, 800; cevada, 14 litros, 440; favas, 18 lit. 760; feijão branco, 1$000; dito rajado, 1$600; grão, 1$700; milho de regadio, 600; trigo broeiro, 14 lit, 740; dito rijo, 760; azeite, 10 lit., 2$200; vinagre, 300; vinho, 500; arroz, 15 kil., 1$700; batata, 600; alfarroba, 60 kil., 1$000.

Sob os cyprestes

Falleceu no domingo ultimo, no Silveiro, Oliveira do Bairro, a sr.ª D. Rosa Ferreira Pinto Basto, viuva do sr. Julio Ferreira Pinto Basto, antigo syndico em Macau e director da «Caixa geral dos depositos».

A extincta era natural de esta cidade e o seu cadaver veio para o cemiterio d'aqui.

Falleceu tambem em Lisboa o sr. Manuel Pereira, redactor da camara dos deputados, e secretario particular e amigo pessoal do sr. presidente do conselho.

Foi durante muitos annos correspondente do *Primeiro-de-janeiro* e honrou tambem o *Campeão* com alguns escriptos, artigos e cartas politicas da capital.

A' familia do sympathico extincto, os nossos sentidos pezames.

Mala-da-provincia

Dos nossos correspondentes

Coimbra, 7.

A v., que veio assistir ás festas da recepção dos novatos, não precisaria de contar a forma porque ellas correram; mas os seus leitores é que tem direito a sabêl-o, e na impossibilidade de dar-lhes uma larga discripção, que occuparia columnas inteiras, lemito-me á resenha singella, que até custa menos a ler.

Ao dr. José d Arruella, principal iniciador, cabe o maior quinhão de gloria pelo brilhante exito da festa e pelo seu grande fundo meritorio

Passava das 9 horas quando principiou o sarau no theatro «Principe-real», ornamentado com flores, colchas de damasco, hera, festões de verdura, etc.

No camarote principal achavam-se os srs. drs. Bernardino Machado, Alexandre de Albuquerque, Sanches da Gama, Gomes Leal e mais tarde Alexandre Braga.

Foi este orador que abriu e presidio ao sarau, discursando em primeiro logar, seguindo-se os academicos, srs. Alfredo Pimenta, que recitou uma poesia sua intitulada «Pandundo», Campos Lima, Alberto de Sousa e Costa, dr. Eugenio Sanches da Gama, que recitou duas poesias suas, dr. Alexandre d'Albuquerque, Gomes Leal e ainda o sr. Alexandre Braga, sendo todos applaudidos calorosamente.

Uma das poesias recitadas pelo sr. dr. Sanches da Gama foi a seguinte:

Aos rapazes

Com contra um! as vaias insolentes,
Sorrisos de despreso,—olhos em braza...
Era assim que inda, em epocas recentes,
Minerva recebida em «sua casa!...»

Pelas sombras da noite eil-os frementes,
No furor da «emboscada» que os abraza...
Mas de «caras cobertas...» que valentes!
A «móca» vence tudo e tudo arraza!...

Felizmente esses tempos vão distantes;
A vossa festa rasga um horisonte
De Amor e Paz, aos novos estudantes...

Fonte de Amor, abençoada fonte!....
Já ninguem cobre o rosto como d'antes...
O Amor é Sol que nunca vela a fronte!

Coimbra, 4—XI—905

Os academicos, srs. Mauricio Costa e Luiz Ribeiro, aquelle em violino e este em bandolim, fizeram-se ouvir conquistando muitas palmas.

Representou-se a comedia, em verso, do sr. José d'Arruella, «Auto de fé d'um praxista», scena passada n'um tribunal para julgamento do praxista, figurando no jury os mais populares typos de Coimbra.

O hymno academico foi tocado duas vezes e ouvido de pé.

Findo o sarau realisou-se no hotal Continental uma lauta ceia, em que tomaram parte, entre outros, os cooperadores d'esta festa. A ceia terminou pelas 5 horas da madrugada.

Cerca da 1 da tarde principiou na sala da «Associação dos artistas» a sessão solemne presidida pelo sr. dr. Bernardino Machado, secretariado pelos academicos, srs. Antonio Grave e Jorge Ayres de Campos.

Depois do apreciavel discurso da presidencia, tomaram a palavra a sr.ª D. Maria da Gloria Paiva, Adriano de Sousa e Mello, dr. Cunha e Costa, dr. Teixeira de Carvalho. e ainda o dr. Cunha e Costa, recitando o academico, sr. Henrique Martins de Carvalho, uma excellente poesia do sr. dr. José d'Arruella, dedicada á academia e povo da Russia.

A sessão decorreu com grande enthusiasmo e com vibrantes acclamações a todos os oradores.

O sr. Adriano de Sousa e Mello terminou o seu discurso por uma saudação á academia de Coimbra pelo seu generoso e levantado emprehendimento, acabando assim: «E' este o meu sentir, mas hontem já fui apanhado por uma «troupe...»

Effectivamente andaram a noite passada pelas ruas da cidade algumas «troupes» á procura dos novatos.

O sr. Martins de Carvalho quer a troça, mas a troça aperfeiçoada.

A troça é precisa, diz s. ex.ª, não só entre estudantes mas até d'estes para os lentes, com tanto que não deixe de ser respeitosa.

Guerra Junqueiro dirigiu ao «Grupo academico de recepção aos novatos» o seguinte telegramma:

«O meu espirito acompanha-os de longe n'essa formosissima festa de Amor, de Alegria e de Belleza, desejando que todos os annos a renovem como acto de innauguração escolar, expontaneamente educativo e luminoso.

Saudo-os do fundo d'alma.

Guerra Junqueiro.»

Nos dois dias distinguiram-se pelos seus judiciosos e bellos discursos, os srs. drs. Alexandre d'Albuquerque e Cunha e Costa.

Informação estrangeira

Humanitarismo americano.—Conta uma folha dos Estados-unidos que a «Associação humanitaria de Philadelphia» se occupou de uma proposta extraordinaria, que lhe foi apresentada por miss Hall, que faz parte da associação.

Trata-se simplesmente de... matar, servindo-se de anesthesicos poderosos, os doentes, os estropeados, e, de uma maneira geral, os individuos cuja vida, segundo a proponente, é inutil.

A proposta não obteve o exito desejado pela sua promotora.

Homens phenomenos.—Os homens com 2 corações deixarão de ser uma raridade. Giuseppe de Alessano, natural da Italia, fôra ha tempos examinado pelos medicos que reconheceram ter o coração do lado direito. Mas a medicina, voltando a examinal-o mais attenciosamente, declara agora que Giuseppe possue duas visceras cardiacas: uma que bate, á direita, e outra immovel e morta, á esquerda. Além d'estes 2 corações, conta ainda 2 costellas a mais que os individuos normalmente constituidos. Gosou sempre de boa saude e foi um magnifico soldado de cavallaria.

Pois agora acaba de se descobrir um novo caso em La Rochelle, não perto de Rochefort, em França, mas sim em La Rochelle... da America. Mister Durr, que mandara chamar o seu medico por causa de uma leve indisposição gripal, ficou espantadissimo quando o Galleno lhe declarou que elle possuia dois corações, um de cada lado do corpo. E logo um notavel especialista lhe offereceu 2:000 libras para que consentisse em que lhe fosse tirada uma d'essas visceras. Durr recusou terminantemente, mas mostra-se disposto a vender o cadaver, afim de os homens de sciencia poderem proceder a serios estudos. Até hoje, porém, ainda se não resolveu a acceitar qualquer dos offerecimentos que lhe teem sido feitos.

Dois corações! Como isto deve ser incommodativo para as pessôas sensiveis e... amorosas!

Elephante larapio.—Por varias vezes os jornaes de lá de fóra se teem occupado das habilidades de *Tip*, um elephante celebre na America.

Ultimamente mistress Goltz, uma espectadora do circo, de que *Tip* é o mais bello ornamento, passava-lhe gulodices através da grade da gaiola; de repente *Tip* agarrou o relogio de ouro enriquecido de brilhantes da sua admiradora e fel-o desapparecer nas profundezas do estomago.

Mistress Goltz avalia a joia em 4:000 francos e reclama essa somma, perante a justiça do seu paiz, ao director do circo; ella parece mesmo admittir que o elephante está educado para commetter gatunices d'aquelle genero, e o tribunal parece ser da mesma opinião.

Pós mysteriosos.—Repetiu-se agora um phenomeno cosmico que se produziu ha alguns mezes n'uma boa parte do paiz de Galles. D'esta vez o phenomeno occorreu na parte septentrional da Irlanda. Consiste o caso n'uma chuva vermelha, de côr tão viva, que os campos pareciam alagados de sangue.

Recolhida e analysada a chuva vermelha, viu-se que contem um pó fino identico ao lançado pela Montanha-pelada.

Perguntam todos d'onde veem taes pós, não podendo ser da Montanha-pelada, porque está na outra parte do mundo.

O caso é que esses pós produzem uns lôdos sanguineos, que dão muito que pensar.

Os lobos.—Dizem de New-York em data de 31, que miss Coppinger e mistress Barr, de Alton, no Illinois, realisavam um passeio em *breack*, quando na estrada de Godfrey tiveram um encontro dos mais desagradaveis.

Um bando de lobos sahiu lhes ao caminho e atacou o carro. Mistress Barr, que o conduzia, com uma extraordinaria energia fustigou os cavallos, que além d'isso não tinham necessidade de ser estimulados, a uma carreira desapoderada. Apesar d'isso, porém, o vehiculo seguira cercado pelas féras, que procuravam de cada lado saltar aos assentos. Durante mais de 2 kilometros foram mantidos a distancia pelos viajantes á chicotada e á bengalada.

Um cavallo, porém, tinha já sido cruelmente mordido, e a parelha afrouxava o passo, quando appareceram alguns caçadores acompanhados de cães. Os lobos foram depressa postos em fuga, não sem ficarem alguns mortos na estrada.

General Dragoniroff.—Este notabilissimo soldado russo fallereu a semana passada em Kustop. Era um dos conselheiros militares do imperador da Russia, morrendo com 75 annos, pois nascera em 1830 no governo de Tcherudgof. Muito novo ainda, desempenhou importantes commissões militares, e, aos 31 annos, depois de ter regido durante alguns a cadeira de tactica na «Academia do estado-maior», foi escolhido para preceptor militar do futuro czar Nicolau II. Mais tarde, distinguiu-se na guerra russo-turca, conquistando ahi o posto de general. Nomeado director d'aquella academia, desde 1878 a 1889, deu aos estudos que ahi se professavam um novo caracter. Em seguida foi encarregado do commando da circumscripção de Kiew, e em 1898 foi nomeado governador geral d'essa cidade.

Nos ultimos tempos, era ajudante do imperador e membro do conselho do imperio. No decorrer da guerra russo-japoneza, a sua opinião foi constantemente pedida, mas nem sempre posta em pratica; e chegou-se até a dizer que iria á Mandchuria, apesar da sua avançada edade, a fim de reparar as faltas de Kuropatkine, em quem elle depositava plena confiança. Escreveu numerosas obras historicas e de sciencias militares, chegando estas ultimas a terem grande importancia, que diminuiu em consequencia das novas condições em que a lucta se trava actualmente, pois o emprego da espingarda e dos canhões de grande alcance quasi que supprimiram os combates isolados, de homem para homem, em que o general Dragoniroff baseava especialmente a sua tactica.

Um rico tio.—O porteiro do palacio de justiça de Magynarad (Hungria) acha-se ao presente soberbamente inchado. Ha alguns dias recebeu uma carta que o informava de que seu tio, o sr. Pomutz, morrera sem testamento, deixando uma fortuna de 50 milhões.

O defunto era, em 1848, general no exercito revolucionario hungaro; refugiára-se na America quando as tropas imperiaes austriacas apoiadas pelos russos esmagaram o movimento insurreccional. A fortuna sorriu-lhe e elle tornou-se riquissimo.

O herdeiro, a fim de tratar de colher a herança, pediu licença, que certamente se tornará illimitada.

Notas d'algibeira

HORARIO DOS COMBOYOS

SAIDAS PARA O PORTO		SAHIDAS PARA LISBOA	
	Man.		*Man.*
Tramways..	3,55		
Correio....	5,21	Omnibus..	6,50
Mixto.....	8,57		
Tramways.	10,15		*Tard.*
	Tard.	Mixto.....	1,53
Tramways..	4,43	»	4,45
Mixto.....	9,18	Expresso..	5,40
Expresso..	9,5	Correio....	10,10

Ha mais 2 tramways, que chegam a Aveiro ás 9,49 da manhã, e 8,54 da tarde.

Cartaz do "CAMPEÃO,,

A'S OFFICINAS DE CALÇADO

José Migueis Picado, com officina de calçado na rua d'Alfandega, em Aveiro, participa ao publico, e em especial aos seus collegas, que tem deposito de cabedaes de todas as qualidades e mais utensilios pertencentes á arte de sapateiro, que vende quasi pelos mesmos preços dos do Porto.

FERRO QUEVENNE

Unico Approvado

pela ACADEMIA de MEDICINA de PARIS

CURA: Anemia, Chlorose, Fraqueza, Febres. Exigir o Verdadeiro QUEVENNE

Exigir o sello da Union des Fabricants

Albegaria-a-Velha

Um caso notavel da tuberculose.

Lêde o que declara o conhecido cavalheiro, sr. João Lopes da Costa e ficareis convencidos de que a tuberculose pulmonar não é mais esse horror ha humanidade perante o *Peitoral de Cambará* do sr. visconde de Souza Soares:

Eu, abaixo assignado, João Lopes da Costa, casado, proprietario do lugar das Azenhas freguezia de S. João-de-Loure, comarca de Albergaria-a-velha, attesto que, achando-me doente com tosse secca, escarros com sangue dores no peito e costas, muito fastio magreza e difficuldade de respirar uzei varios remedios sem nunca obter resultados satisfatorios.

O mal aggravava-se dia a dia soffrendo ha mais de um anno, quando me visitou o sr. José Ribeiro da Silva, chegado do Rio-grande do-sul (Brazil) o qual me aconselhou a que tomasse o *Peitoral de Cambará*, do sr visconde de Sousa Soares.

Escrevi a um meu amigo pedindo-lhe que me enviasse doze frascos d'este remedio sendo elle mesmo o portador.

Começando immediatamente a usar o *Peitoral de Cambará*, experimentei logo melhoras, e ao fim dos doze frascos estava completamente restabelecido!

O que digo é verdade, por isso passo o presente para bem d'aquelle que forem atacados da mesma molestia que soffri.

João Lopes da Costa.

Depositario em Aveiro—Alquerubim, Manuel Maria Amador.

1 Frasco	1$000 réis
3 Frascos	a 900 »
6 »	a 850 »
12 »	a 800 »

VINHO NUTRITIVO DE CARNE

Privilegiado auctorisado pelo governo, pela Inspectoria Geral da arte do Rio de Janeiro, e approvado pela Junta consultiva de saude publica

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece; é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos, e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito, nos estomagos ainda os mais debeis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispepsia cardialgia, gastro-dynia, gastralgia, anemia ou inacção dos orgãos, rachiticos, consumpção de carnes, affecções escropholosas, e na geral convalescença de todas as doenças, a onde é priciso levantar as forças.

VINHOS VELHOS ENGARRAFADOS

Procedentes da garrafeira do conde do Valle da Rica

Desde o preço de 500 reis a 22:500 reis a garrafa

Assim como vinho branco (Boal) simples: vendem-se na Papelaria de José Alves dos Reis.

Na rua do Almada, 373

PORTO

JUIZO DE DIREITO

DA

COMARCA D'AVEIRO

ANNUNCIO

PELO juizo de direito d'esta comarca e cartorio do escrivão do 2.º officio, Barbosa de Magalhães, nos autos de inventario orphanologico a que se procede por fallecimento de José Maria Macharrão, tambem conhecido por José Maria de Oliveira Macharrão, que foi morador em Ilhavo e falleceu no Rio-de-janeiro (Brazil) e em que é inventariante e cabeça de casal a viuva Beatriz da Conceição Gomes, residente na mesma villa d'Ilhavo, correm editos de 30 dias, a contar da segunda e ultima publicação d'este no «Diario-do-goveno», chamando e citando o credor José da Conceição Barreto, solteiro, official do Ministerio dos negocios do reino, residente em parte incerta da cidade de Lisboa, para assistir a todos os termos do alludido inventario até final e n'elle deduzir os seus direitos sob pena de revelia.

Aveiro, 7 de novembro de 1905.

VERIFIQUEI—O Juiz de direito,
Ferreira Dias
O escrivão ajudante
João Luiz Flamengo.

JUIZO DE DIREITO

DA

COMARCA D'AVEIRO

ANNUNCIO

PELO juizo de direito d'esta comarca e cartorio do escrivão do 2.º officio, Barbosa de Magalhães, se processaram e correram seus termos uns autos de acção de separação judicial de pessôas e bens, em que foi auctor Avelino Dias de Figueiredo, e ré sua esposa, D. Leopoldina da Conceicão Fernandes de Figueiredo, ambos proprietarios, do logar e freguezia de Eixo, cuja acção foi afinal julgada procedente, por sentença d'hontem.

O que se annuncia para os effeitos do artigo 448 do «Codigo-do-processo-civil.

Aveiro, 8 de novembro de 1905.

VERIFIQUEI—O juiz de direito,
Ferreira Dias
O escrivão ajudante do 2.º officio.
João Luiz Flamengo.

Quinta

VENDE-SE uma nos suburbios d'esta cidade, que se compõe de terras de semeadura altos e baixas, arrosal, pomares de espinho e caroço, com agua de bica e de lima, casa de residencia com bellas vistas e para caseiro com muitas abegoarias.

Informações n'esta redacção.

3.º Esquadrão do regimento de cavallaria n.º 7

O conselho eventual de este esquadrão, faz publico que no dia 19 do corrente, no seu quartel e por 12 horas do dia, ha de proceder-se á venda em hasta publica, de trez solipedes julgados incapazes para o serviço do exercito.

Quartel em Aveiro 7 de novembro de 1905.

O secretario
Antonio Pereira da Cunha e Costa
Alferes.

EMPREZA CERAMICA

DA

FONTE NOVA

DE

MELLO GUIMARÃES & IRMAOS

AVEIRO

FABRICA a vapor de telha do systema de Marselha, feita pelos processos mais modernos e aperfeiçoados.

Encontra-se á venda n'esta fabrica grande quantidade de telha franceza e seus accessorios, e bem assim outros artigos para construcções, taes como: azulejos para revestimento de paredes, de variados gostos, vasos para frontarias, siphões, balaustres, manilhas, etc., productos que rivalisam. com os das principaes fabricas congeneres do paiz. Tejolos de varias dimensões.—PEÇOS MODICOS.

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA

VAPOR A SAHIR DE LEIXÕES (PORTO)

THAMES, Em **11** de **DEZEMBRO**

Para S. Vicente, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideo e BuenosAyres.

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

ARAGON, Em **20** de **NOVEMBRO**

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro. Montevideu e Buenos-Ayres.

MAGDALENA, Em **4** de **DEZEMBRO**

Para Tenerife, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevdeu e Buenos Ayres.

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista da planta dos paquetes, **mas para isso recommendamos a possivel antecipação nos pedidos, visto estarem já muitos camarotes tomados.**

PREVENÇAO AOS PASSAGEIROS

Tendo acontecido por varias vezes que alguns passageiros pagam as suas passagens como para embarcar nos paquetes d'esta Companhia, sendo depois enganados e levados para outras companhias, recommenda-se em especial que tenham o maior cuidado em tratar sempre só com pessôas de probidade e credito, exigindo sempre um bilhete onde se leia impresso o nosso nome TAIT, & RUMSEY e tambem o nome da Companhia MALA REAL INGLEZA.

Unicos Agentes no Norte de Portugal

TAIT & RUMSEY

19, Rua do Infante D. Henrique—Porto

Ou aos seus correspondentes em todas as cidades e villas de Portugal

Os bilhetes de passagem vendem-se em Aveiro, na casa do sr. Antonio Ferreira Felix Junior.

ELITE AVEIRENSE

EDUARDO AUGUSTO FERREIRA OSORIO

Ruas Mendes Leite e Mercadores

AVEIRO

Tendo já recebido todos os artigos para a presente estação, tem a honra de pedir aos seus ex.mos freguezes e ao publico em geral a visita ao seu estabelecimento para verem o grande sortido que tem em tecidos de phantasia, artigos de novidade e agasalho tanto para senhora como para homem e creança.

Preços extremamente modicos e ao alcance de todas as bolsas.

Sortido collossal em tecidos para vestidos, a 300, 360, 400, 450, 500, 600 réis o metro e mais preços.

Cortes de vestido, pura lã, a 1$800, 2$000, 2$400, 3$000, 3$600, 4$000 até 15$000 réis.

Completo sortido de pannos, moscons, meltons, zebellines, cheviotes, com forro para capas e casacos.

Completo sortido de agasalhos de pelles.
Saias para agasalho, grande novidade.
Camisollas, corpetes e *cache corsets* de lã.
Camisollas de lã para homem e senhora.
Sortido collossal em meias e cothurnos de lã e algodão, para todos os preços.
Colletes de espartilho, desde 600 a 4$000 réis.
Flanellas de algodão estampadas, desde 180 a 320 réis.
Flanellas francezas em côr e brancas, grande sortido.
Chailes, lenços e *echarpes* de malha.
Calçado de agasalho em cazemira e feltro para homem, senhora e creança.
Sapatos e botas de borracha.
Cobertores de lã, o que ha de mais fino.
Luvas de pelica, camurça e malha, grande sortido.
Chapeus para senhora e creança, ultimos modelos.
Sombras de séda para homem e senhora, grande sortido.
Velludos de séda e algodão, sêdas, pellucias, gazes, plissés, rendas, blondes, tulles, guarnições e muitos outros artigos de novidade.

Perfumarias dos melhores auctores francezes e inglezes.

O mais completo sortido em camisaria e gravataria.

Sabonete IRENE, exclusivo d'esta casa, preço 100 réis.

ESTAÇÃO DE INVERNO

A "ELEGANTE,,

POMPEU DA COSTA PEREIRA

Rua de José Estevam e Rua Mendes Leite

AVEIRO

Participa aos seus Ex.mas freguezes e ao publico, que acaba de receber as ultimas novidades em modas e confecções para a presente estação.

Espera, portanto dever-lhes a fineza de visitarem o seu estabelecimento, para terem occasião de apreciar o que ha de mais chic, por preços excessivamento modicos, a saber:

Lindissimas fazendas de pura lã, para vestido, desde 300 reis o metro.
Cortes de lãs para vestidos, desde 2$000 a 12$000 reis.
Grande sortido de meltons, moscons e zibelines para casacos e capas.
Enorme sortimento de flanellas de lã e de algodão.
Confecções de pelles e pennas, alta novidade.
Calçado de agasalho para homens, senhora e creança.
Botas e galochas de borracha para homem, senhora e creança.
Lindissimos guarda-lamas de seda, casemira e feltro.
Corpetes e *cache corsets* de malha para senhora.
Camisollas de lã para homem, senhora e creança.
Cobertores de pura lã desde 2$000 reis.
Completo sortimento de todos os artigos de malha.
Espartilhos, luvas, meias, coturnos, guarda-chuvas, setins, sedas, velludos, pellucias, rendas, guarnições, tulles, plissés, etc.

Camisaria e gravataria
Perfumarias e bijuterias

Preços sem competencia

ALBINO PINTO DE MIRANDA

Rua Direita—AVEIRO

Preços correntes do petroleo em caixa, posto na estação do caminho de ferro.

	Aveiro	Porto
Americano, a excellente marca X Rayl	3$325	3$220
» » » X vermelho	3$200	3$000

No mesmo estabelecimento: vinho de Bucellas a 150 reis a garrafa e dito da Bairrada a 40 reis o litro. Desconto aos revendedores.

Acho desnecessario lembrar mais uma vez a conveniencia que tem o negociante e o publico em auxiliar a existencia da marca de petroleo que forneço. **Nada de auxiliar monopolios.**

THEATRO de SHAKSPEARE

HAMLET

Celebre tragedia do maior dramaturgo de todos os tempos, o grande philosopho Willian Shakspeare.

A maior obra do theatro antigo e moderno!
A gloria do actor Brazão!
5 traducções differentes, todas esgotadas!

HAMLET! HAMLET!

1.ª edição popular, com um soberbo retrato do auctor, em papel couchè.

200 reis!

Hoje á venda no

Escriptorio de publicações, de Ferreira dos Santos, rua de Santa Catharina, 231, e nas outras livrarias.

Voiturette Oldsmobile.

MODELO 1904—4—6—HIP.

EXCELLENTE para esta região. Vende se em boas condições. Carta á redacção—C. C.

Novo horario dos caminhos de ferro

Um pequeno folheto, comodo e util

contendo o horario dos caminhos de ferro do Porto a Lisboa e Lisboa ao Porto, a lei do sello e outras indicações de interesse publico, proprio para trazer em carteira.

A' venda na «Tabacaria Leitão», rua de José Estevam; «Havaneza», na rua dos Mercadores; «Veneziana» aos Arcos; «Loja-do-povo», á rua Direita; «Elite-aveirense», ás ruas Mendes Leite. e Mercadores; e na administração do *Campeão das provincias*, Aveiro.

Preço 30reis, Pelo correio, 35 reis

Colonial Oil Company

Preços correntes do petroleo em caixas posto no caminho de ferro:

	AVEIRO	PORTO
Petroleo americano, caixa de 2 latas	3$380	3$225
Petroleo russo, caixa de 2 latas.	3$380	3$225

Colonial Oil Company,
ESTRADA DA BARRA—AVEIRO

ALVIÇARAS

DÃO SE a quem saiba e queira dizer o nome do auctor ou auctores do roubo de coelhos e gallinhas feito n'uma das ultimas noites na Quinta de Arnellas, propriedade do sr. João Baptista Garcez.

A gratificação, que não é pequena, entrega-se logo.

60$000 RÉIS MENSAES

TODOS podem ganhal-os vendendo uma novidade formosissima e artistica. Escrever immediatamente a Pennellypes. C. Milano (Italia).

Para as emprezas typographicas e de encadernação

Nas «Officinas typographicas do **CAMPEAO DAS PROVINCIAS**, Aveiro, ha para vender, em excellentes condicções porque estão novos e trabalhando com nexcedivel perfeição:

Uma machina de impressão, MARINONI, para o formato do mesmo jornal, com leque automatico, mesa de marmore, etc.

Um cotello para papel e cartão, com 2 registos;

Uma perfuradôra de braço sobre meza de mogno, de 0m,37;

Uma minerva para obras de remendagem em formato de papel almaço.

Uma machinilha de coser livros com colchetes de arame.

Garante-se o bom estado e o excellente trabalho de todos estes objectos, que são de fabricação allemã, e que se vendem unicamente pelo facto de se terem adquirido outros para trabalhos de maior monta.

Dirigir ás mesmas Officinas.

PRIMUS INTER PARES

Nas constipações, bronchites, ronquidões, asthema, tosses, coqueluche, influenza e n'outros incommodos dos orgãos respiratorios, nenhum medicamento merece melhor aquella epigraphe de que os Saccharolides d'alcatrão, composto, vulgo, "Rebuçados-milagrosos".

Assim é que, tendo durante 15 annos campeado á frente de innumeras emitações, ainda nada appareceu para que elles não continuem a ser, como sempre, *os primeiros entre os similares*, segundo affirmam milhares de pessôas que os tem experimentado e consta de grande numero de attestados, passados por distinctos facultativos.

PHARMACIA ORIENTAL—S. LAZARO
PORTO

Vendem-se em todo o territorio portuguez—Caixa, 210 Fóra do Porto ou pelo correio. 230 reis.

Eduardo d'Oliveira Barbosa tem á venda na sua casa de trabalho, á rua Manuel Firmino, por preços modicos, o seguinte:

Mausoleus, campas, bancas de lousa para cosinha, cantaria de granito e de pedra branca para obras, assim como louzas em todos os tamanhos para escolas. Tambem se encarrega da construcção de jazigos e fornece desenhos para os mesmos.

TRINDADE & FILHOS

AVEIRO

TRIUMPH — ALLRIGHT

Bicycletes, motocycletes e automoveis dos melhores fabricantes inglezes e francezes. Accessorios de todas as marcas. Officina para concertos. Esmaltagem e nickelagem. Alugam-se bicycletes.

GLADIATOR — PEERLESS